

PORQUE DEUS ENVIOU JESUS?

CÓDIGO: 111218
PRELETOR: EDSON RODRIGUES
DATA: 18/12/2011
MENSAGEM: AVULSA

Esta é uma celebração maravilhosa que enche nossos corações de emoção, por que fala a respeito da história das histórias. A história da intervenção de um Deus amoroso que vem até nós para trazer salvação.

O dia 31 de outubro foi um marco na história da humanidade, pois a BBC de Londres veiculou a mensagem de que nas Filipinas havia nascido uma menina, que é um marco populacional. A história veiculada a apontava com o número de sete bilhões da população mundial. Marco no nascimento de uma criança, porém o nascimento daquele que estamos celebrando, adorando e reconhecendo hoje é diferente. Não foi anunciado pela BBC de Londres, na época não havia satélite, tablet ou celular. Mas, mais do que isto, o Deus criador, o Deus de todas as gerações, envia o seu anjo mensageiro àquele grupo de pastores naquela noite. E eles anunciam a mensagem mais importante da história da humanidade, a história do nascimento de Jesus. Mensagem essa que tem atravessado os séculos, transformando e alcançando pessoas de diferentes gerações. Ouvimos testemunhos de como esse Deus tem transformado vidas e assim muitos de nós já temos experimentado isso. Não só tem atravessado gerações, mas até que aquela mensagem chegasse naquela noite ela foi esperada também há séculos porque havia um anúncio de Deus de que um dia enviaria para a humanidade um salvador.

Em Lc 2:10-11 lemos: *Mas o anjo lhes disse: "Não tenham medo. Estou lhes trazendo boas novas de grande alegria, que são para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi lhes nasceu o Salvador que é Cristo, o Senhor".* Essa mensagem fala de um bebê, que é diferente, ele é Deus encarnado, o Deus que habitou entre nós, veio até nós. É uma mensagem singular, impar na história de todas as gerações. Conforme palavras do evangelho de João, Ele é o Deus que se fez homem, e habitou entre nós e vimos a sua glória. A glória de Deus foi manifestada no nascimento de Jesus.

Minha intenção agora é tentar montar com vocês um mosaico, apontando para situações características, eventos que marcam uma história, que vão justificar

o porquê Deus enviou Jesus a este mundo. Colocamos uma pedra maior no mosaico, depois vamos enfeitá-lo com pedras menores, que compõem a ideia da afirmação que vamos desenvolvendo na medida em que vamos colocando.

A pergunta então é: porque Deus enviou o seu filho Jesus para a humanidade, para nascer aqui na Terra? A primeira pedra do mosaico que quero colocar é que Deus enviou Jesus por que Ele prometera. Ele havia feito uma promessa de que enviaria o seu Filho a este mundo. Essa primeira promessa é identificada logo no livro de Gênesis 3:15: *Porei inimizade entre você e a mulher, entre a sua descendência e o descendente dela; este lhe ferirá a cabeça, e você lhe ferirá o calcanhar.* Essa é a primeira menção da promessa de que Deus traria a sua intervenção na humanidade para restaurá-la, para resgatá-la. O contexto aqui de Gênesis 3 aponta para um evento ruim, triste e tenebroso na história, que é a entrada do pecado. Depois de Deus ter criado toda a beleza que Ele criou, o universo, o nosso planeta, estrelas, sol, animais, Ele coroa a criação com o homem e a mulher. Mas ambos decidem fazer seus próprios caminhos, desprezando o caminho do Senhor. É neste contexto da entrada do pecado na humanidade que Deus faz essa promessa, mas ao longo da história Ele continua reafirmando e fazendo pactos e alianças com seu povo, de que Ele enviaria o Messias, o Salvador. Em Gênesis 12:2-3 ele diz a Abraão: *"Farei de você um grande povo, e o abençoarei. Tornarei famoso o seu nome, e você será uma bênção...e por meio de você todos os povos serão abençoados"*. Ele faz essa promessa, separando Abraão e a partir dele vai fazer uma grande nação. Ele se manifestaria nessa nação para que todos os povos pudessem vê-lo manifestando-se em Israel, e vindo para adorá-lo. Israel era o canal de bênção para todos os povos. Esta é a aliança de Deus com Abraão, e Ele continua na história fazendo alianças e mantendo a sua promessa. Ele também faz esta promessa à Davi. No Sl 89: 3-4: *Fiz uma aliança com o meu escolhido, jurei ao meu servo Davi, dizendo: A tua semente estabelecerei para sempre, e edificarei o teu trono de geração em*

geração (Selá). A aliança de Deus com Davi vai ser concluída naquilo que nós comemoramos hoje, o nascimento do Salvador. Ainda assim, 700 anos antes, o profeta Isaías (7.14) anuncia: *Portanto o mesmo Senhor vos dará um sinal: Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamará o seu nome Emanuel.* Além desta profecia, diversas outras anunciavam com detalhes o nascimento desse bebê Jesus. Aqui o destaque está para que uma virgem daria à luz a um bebê. Mateus 1.23 confirmou isto dizendo: *Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamá-lo-ão pelo nome EMANUEL, que traduzido é: Deus conosco.* Mais uma vez esta afirmação do que Deus faria. Ainda Isaías 9:6: *Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz.* Nomes, títulos que se referem ao Senhor Jesus. Esta expectativa então da vinda de um Salvador tomava conta, invadia, era algo que estava vivo no povo de Israel durante gerações.

Em Gálatas 4:4 vemos uma afirmação muito interessante com respeito a esse momento exato: *Mas, vindo a plenitude dos tempos, Deus enviou seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a lei.* A ideia no contexto é que no tempo exato, no plano perfeito estabelecido por Deus, exatamente no momento em que Ele havia planejado, Ele enviou o seu filho a este mundo. Mesmo os anjos, conversando com aqueles pastores naquela situação, ainda deram outros detalhes de como eles encontrariam o bebê que acabara de nascer, o Cristo, Messias, o Salvador. Eles disseram: *E isto vos será por sinal: Achareis o menino envolto em panos, e deitado numa manjedoura* (Lucas 2:12). Imagino aqueles pastores saindo pela cidade de Belém e talvez tentando na noite identificar onde estaria o bebê. Muito provavelmente o choro ou alguma outra coisa indicava onde havia esse bebê e ali eles o encontraram. Mas a manifestação desse salvador não era apenas para Israel. Sábios de outra região um pouco mais distante do oriente também tinham sinais de uma expectativa, de que um dia Deus faria uma intervenção na história, onde Ele enviaria o seu Salvador. Esses sábios então, percebendo e perseguindo uma estrela, vão ao palácio à procura de informações sobre o nascimento do rei de Israel. Sem dúvidas, eles vão ao palácio porque reis normalmente nascem ali. Encontrando Herodes eles perguntam onde está o rei de Israel que haveria de nascer. Herodes assustado com a pergunta ou com a descoberta que ele faz, chama os líderes religiosos de Israel daquela época e pergunta o que dizem as escrituras, o que falam a respeito do nascimento desse bebê, o rei de Israel. A referência que aqueles líderes religiosos daquela época

têm, está no profeta Miquéias 5:2. Eles dizem que a identificação é que o prometido Messias deveria nascer em Belém, assim diz o texto: *“Mas tu, Belém-Efrata, embora sejas pequena entre os clãs de Judá, de ti virá para mim aquele que será o governante sobre Israel. Suas origens estão no passado distante, em tempos antigos”.* Ou seja, a ideia é que ao longo dos séculos Deus tem confirmado o anúncio que Ele fez, que enviaria o seu Cristo, o Salvador, o Messias. Mq 5:4 diz: *Ele se estabelecerá e os pastoreará na força do Senhor, na majestade do nome do Senhor, o seu Deus. E eles viverão em segurança, pois a grandeza dele alcançará os confins da terra.* A promessa também é confirmada quando José e Maria vão ao Templo cumprindo aquilo que a cultura do povo se mantinha, onde se oferecia o filho ali no Templo para a circuncisão. E um homem chamado Simeão, justo e temente à Deus, impelido pelo Espírito de Deus vai até o templo pois ele tinha a expectativa de que não morreria sem antes conhecer o Salvador. E diz o texto em Lucas 2:28-31: *Simeão o tomou nos braços e louvou a Deus, dizendo: “Ó Soberano, como prometeste, agora podes despedir em paz o teu servo. Pois os meus olhos já viram a tua salvação, que preparaste à vista de todos os povos.* A ideia de que a salvação de Deus não é apenas para Israel também permeia as escrituras. Cristo, o Messias é Salvador para todas as nações, todos os povos. Portanto, essa primeira pedra do mosaico, do que Deus havia prometido é uma parte só do mosaico. Vamos colocar outra pedra, que não gostaríamos que fosse colocada, porque é a parte triste e tenebrosa que acontece na história da humanidade. Jesus veio ao mundo por uma segunda razão, por causa da penalidade do pecado. Deus havia dito que o pecado traria a morte, a separação de Deus. A escolha de seguir seus planos, seus propósitos, de abandonar a orientação de Deus, quando Adão e Eva decidiram pecar, levou ao afastamento do homem de Deus. O pecado é caracterizado por rebelião, por rebeldia, por indiferença, por andar segundo os nossos conselhos e não os conselhos de Deus. Em Rm 2.12 lemos a declaração das escrituras: *Por que todos os que sem lei pecaram, sem lei também perecerão...* Pecaram e estão separados da glória de Deus; o pecado nos separa de um Deus santo, justo, excelso, maravilhoso, Ele não pode se relacionar com o pecado, por isso a atitude do homem em relação à Deus o separa dele. O pecado, a decisão de viver segundo seus conceitos e fazer a sua vontade trazem a separação entre o homem e Deus. O pecado então nos impede de desfrutar da presença, da comunhão, dessa experiência maravilhosa entre o criador e a criatura, que era perfeita quando Ele criou todas as coisas. Era singular, o homem se relacionando

intimamente com Deus, mas agora não pode mais, ele perdeu a paz, a alegria, a plena satisfação, o reconhecimento da bondade, da graça de Deus. O homem, por causa do pecado, separa-se da graça e da glória de Deus. Em Colossenses 1.21 diz: *Antes vocês estavam separados de Deus e, em suas mentes, eram inimigos por causa do mau procedimento de vocês.* Fala para pessoas que agora já experimentaram o perdão de Deus. Essa será a nossa próxima pedra. O homem sem Deus a trilha para descaminhos, afastamento, impede seu relacionamento com Deus e com a sua glória.

O credo apostólico é interessante na sua afirmação que diz que, a razão e o propósito da vida do homem está em glorificar a Deus e desfrutar da Sua presença, ter prazer na pessoa dele porque Ele traz à nossa alma satisfação plena. Porém por causa de tudo isso, o homem afasta-se de Seus planos, de Seus propósitos, da Sua Palavra. O homem escolheu seu próprio caminho rejeitando a Deus.

Rm 5:12 nos ajuda a compreender essa pedra no nosso mosaico: *Portanto, da mesma forma como o pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte, assim também a morte veio a todos os homens, porque todos pecaram.* Ninguém escapa dessa condição. Todos somos pecadores. O pecado atingiu toda a raça humana, nenhum de nós está fora, e o resultado do pecado é a separação de Deus, a morte espiritual, como diz Rm 6.23: *Pois o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.* O pagamento, a recompensa pelo pecado é a morte, a separação de Deus. Deus havia dito isso, havia orientado, e de fato foi o que aconteceu. O pecado reside no meu e no seu coração. Em Jr 17.9 diz: *O coração é mais enganoso que qualquer outra coisa e sua doença é incurável. Quem é capaz de compreendê-lo?* Mt 15.19 também faz uma afirmação a respeito do nosso coração: *Pois do nosso coração saem os maus pensamentos, os homicídios, os adultérios, as imoralidades sexuais, os roubos, os falsos testemunhos e as calúnias.* Esse é um reflexo que diz quem nós somos, nossa realidade sem Deus. Mas há esperança, a mensagem do Natal nos trás um tom de esperança. Então essa é nossa terceira pedra deste mosaico, com seus enfeites, cuja mensagem fala que Deus enviou Jesus como prova do Seu amor por cada um de nós. As escrituras anunciam isto, porque Deus prova o Seu amor para conosco pelo fato de Cristo ter morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Vejam só, não houve e não há uma expectativa em Deus de que alguém possa ser bom o suficiente, ser certo e justo o suficiente, para que mereça a Sua graça, mereça o Seu perdão. Pelo contrário, Ele prova seu amor pelo fato de ter enviado

Seu filho naquela noite em Belém para trazer a nós a salvação. Esse bebê não só nasceu, mas viveu, morreu e ressuscitou para trazer a nós a salvação. É a mensagem de esperança, de alegria e de paz sem dúvida, porém no mérito próprio ninguém é capaz de resolver essa situação. Não há religião, não há dinheiro, não há ritos, não há nada que façamos que possa mudar a nossa situação em relação ao Senhor. Pelo contrário, Deus é que toma a providência, Ele é que age no sentido de vir ao nosso encontro, de nos resgatar, de nos restaurar, de nos redimir. 1Pe 3.18 nos diz: *Pois também Cristo sofreu pelos pecados de uma vez por todas, o justo pelos injustos, para conduzir-nos a Deus. Ele foi morto no corpo, mas vivificado pelo Espírito.* Somente um como Ele poderia satisfazer a exigência de um Deus santo e um Deus justo. Era alguém como Ele que teria que padecer, de se colocar em nosso lugar. A prova desse amor foi o ato realizado e consumado somente por Cristo Jesus.

O evangelho é anunciado de uma forma maravilhosa em Jo 3.16: *Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.* Deus toma a iniciativa, prova o seu amor, envia o seu Filho como substituto em nosso lugar. Como lemos anteriormente no texto de Rm 6.23 o salário do pecado é a morte, mas o texto continua e trás esperança: *mas o dom [o presente] gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor.* Presente gratuito ou Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho para que todo aquele que nele crê não morra, mas tenha a vida eterna. Para nós, a salvação é um ato da graça de Deus em favor do ser humano, mas para Deus custou o sacrifício do seu Filho Jesus. Sem pecado, sem injustiça, Ele morreu na cruz no meu e no seu lugar.

Há uma quarta pedra a ser colocada no nosso mosaico: Por que Deus enviou seu filho Jesus ao mundo? Porque há esperança e porque podemos ter reconciliação, podemos ser restaurados, restabelecidos em nossa comunhão com Deus, podemos ter perdão e salvação na pessoa de Jesus Cristo. Em Ef 2.6 diz: *Deus nos ressuscitou com Cristo e com Ele nos fez assentar em lugares celestiais em Cristo Jesus.* Em Efésios 2.7 ele continua: *para mostrar nas eras que hão de vir a incomparável riqueza de sua graça, demonstrada em sua bondade para conosco em Cristo Jesus.* Há esperança, há restauração. Ef 2:8-9 diz: *Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie.* Não somos capazes de resolver a nossa situação diante de Deus, mas Ele aponta o caminho. Em 1Ti 2:5-6 lemos: *Pois há um só Deus e um só mediador*

entre Deus e os homens: o homem Cristo Jesus, o qual se entregou a si mesmo como resgate por todos. Esse foi o testemunho dado em seu próprio tempo.

Não é esta Igreja, não é uma religião, não é aquilo que você pode fazer, mas é aquilo que Deus fez. Nós rejeitamos a Deus, nascemos pecadores, a nossa condição é de condenados. Mas a mensagem do Natal traz esperança para nós.

Pedro, depois de ter andado com Jesus, de ter tido sua vida transformada por Ele, sai a anunciar a mensagem que o alcançou. Conta para outros a mensagem anunciada aos anjos, a mensagem atinge esse homem, que Cristo é o Messias, o Salvador; ele crê nessa mensagem, e sai a anunciá-la. Ele está em Jerusalém, e perto do Templo um homem paralítico está à beira do caminho, e ele pede ajuda à Pedro. Pedro no poder de Deus cura aquele homem. As pessoas ficam admiradas com aquilo, e ele fala: "não olhem para mim, não fui eu que fiz, mas o poder de Deus é que fez isso". E ele começa a anunciar como Deus através dos séculos e gerações se manifestou e trouxe a salvação à humanidade. Depois de ouvir a mensagem do Evangelho aqueles homens perguntam à Pedro: "O que faremos diante dessa mensagem, diante dessa história, diante do que Cristo fez?" E Pedro responde a eles: "Arrependam-se, pois, e voltem-se para Deus para que seus pecados sejam cancelados, para que venha um tempo de descanso da parte do Senhor e Ele mande o Cristo o qual foi designado Jesus." A palavra é "arrependam-se" e "creiam". Apocalipse 7 aponta para uma cena fantástica, maravilhosa, olhando para algo que vai acontecer no futuro, um dia diante do trono de Deus, povos, gente de todos os povos, tribos, línguas, raças e nações estarão diante do cordeiro, rendendo louvor e glória para aquele que merece toda admiração e todo louvor por causa da obra que Ele fez tendo nascido, vivido e morrido e ressuscitado. Um dia, milhares de pessoas estarão lá.

Estarão lá aqueles que um dia arrependeram-se de seus pecados e depositaram a sua fé no perdão que Deus oferece a todo aquele que nele crê. Muitos de nós estaremos naquele dia diante do cordeiro, prestando adoração e louvor porque um dia Ele nos resgatou, a graça dele nos alcançou. Para nós que já temos tido essa experiência, é fantástico. Quanta emoção é poder cantar e adorar. Mas talvez você ainda não experimentou a graça e o perdão de Deus. Em Jerusalém naqueles dias por causa do senso, havia muitas pessoas e não havia lugar onde o bebê nascesse. Acharam uma casa, um ambiente da casa aonde cuidavam dos animais, e ali nasceu o rei das nações. Ali Ele nasceu na manjedoura e, fazendo uma alusão daquela situação, talvez hoje pessoas também, assim como em Belém, não têm dado lugar à Cristo. E eu quero fazer um desafio a você hoje: feche seus olhos e vamos orar ao Senhor. Em Belém não havia lugar, mas um lar acolheu aquela família e ali nasceu o bebê Jesus.

Entre muitos esta realidade já aconteceu, pessoas acolheram a história e depositaram a fé em Jesus como seu único salvador, e têm experimentado essa graça. Glória a Deus por isso, exaltamos o Seu nome. Mas há pessoas que provavelmente ainda não tiveram essa experiência. Quero convidar você a depositar a sua fé em Cristo Jesus, a acreditar que Deus que prometera o Salvador, já o enviou, e Ele pode transformar a sua vida. Se você está nessa condição hoje, pronto a dar lugar à Cristo na sua vida, eu quero que você faça essa oração de entrega, de confissão, contando para Ele os seus descaminhos, a sua situação. Confesse a Ele os seus pecados, arrependa-se, e peça misericórdia e graça. Ele vai te socorrer, vai transformar a sua vida e vai te dar salvação.

Deus, muito obrigado por esse tempo, em nome de Jesus, amém.

"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)

Para contribuir com esse ministério acesse: <http://www.ibcu.org.br/ofertas>

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site (www.ibcu.org.br). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: comunica@ibcu.org.br.